

# COMMERCIAL.

ANNO I.

NUMERO 17.

PROPRIEDADE DE — H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

SABBADO 29 DE

FEVEREIRO DE 1868.

Assignatura 7\$ por anno, 4\$ por 6 meses, e 2\$500 por 3 meses ; com porte do correio 8\$, 5\$ e 3\$000.

## Aos nossos assignantes.

Deixamos de dar o nosso jornal quarta-feira por nos ter adoecido um empregado, pelo que pedimos desculpa aos nossos assignantes por esta falta alheia inteiramente á nossa vontade.

A Redacção.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio da fazenda.

Regulamento para a arrecadação do imposto pessoal.

#### CAPITULO III.

(Continuação do n. 16.)

#### Das reclamações.

Art. 26. As reclamações dos collectados contra o lançamento podem ter lugar:

1.º Para exoneração ou redução do imposto exigido pelo collectado por estar indevida ou excessivamente taxado, como nos casos de inclusão de pessoas não sujeitas ao imposto, erro na designação das pessoas ou moradas, injustiça na fixação do valor locativo ou mudança de residencia.

2.º Para remissão total ou parcial do imposto pedida por motivo de perda total ou par-

cial das faculdades contribuintes, como nos casos de incendio ou outra circumstancia extraordinaria attendivel.

Art. 30 As reclamações tendentes á exoneração ou redução do imposto, nos casos do n. 1 do artigo antecedente, podem ser intentadas durante o lançamento até o dia 27 de Novembro, sob pena de não serem ao depois admittidas.

§ 1.º Fora do prazo marcado neste artigo, nenhuma reclamação será admittida pelos chefes das estações de arrecadação, senão:

1.º Por ordem do ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e dos inspectores das thesourarias nas outras provincias, no caso de incidente não previsto, justificado perante as mesmas autoridades.

2.º Pelas pessoas que sem fundamento algum foram collectadas para o imposto pessoal, ou a quem por direito competir o beneficio de restituição.

3.º Pelos collectados que forem comprehendidos no lançamento depois de findo o processo, por qualquer circumstancia extraordinaria; devendo, porém, neste caso as reclamações ser intentadas dentro do prazo de 30 dias, que fôr marcado em a nota do que trata o art. 14.

§ 2.º As petições serão dirigidas ao chefe da estação de arrecadação, instruidas com os documentos que os reclamantes julguem

a bem de seu direito, e entregues na mesma estação.

§ 3.º As reclamações, informadas por escripto pelos lançadores, e por quem mais convier, serão decididas administrativamente, dando-se o motivo das decisões quando as mesmas reclamações forem julgadas improcedentes, e entregando-se aos reclamantes os documentos que as acompanharem.

Art. 31. Das decisões dos chefes das estações de arrecadação haverá recurso no prazo de 30 dias, sem effeito suspensivo, na conformidade dos arts. 28 do decreto n. 2,343 de 29 de Janeiro de 1859, e 60 a 67 do regulamento anexo ao decreto n. 2,551 de 17 de Março de 1860.

1.º Na côrte e provincia do Rio de Janeiro, para o tribunal do thesouro nacional.

2.º Nas outras provincias, para as thesourarias de fazenda, e d'estas para o mesmo tribunal.

3.º Do tribunal do thesouro nacional, para o conselho de estado.

Parapho unico. A disposição d'este artigo é extensiva no arbitramento do valor locativo. (Lei n. 1,507 de 26 de Setembro de 1867, art. 10 § 1.º)

Art. 32. As petições para remissão do imposto, nos casos do n. 2 do art. 29, poderão ser dirigidas em qualquer tempo, ao ministro da fazenda na côrte e provincia do

## FOLHETIM DO COMMERCIAL.

### ROGERIO

OU

## A FIDELIDADE DO BRETÃO.

HISTORIA DO SECULO XII.

ABEL MAURICIO.

TRADUZIDA

Por

José Ramos Junior.

IV

## A Morte de Um Bravo.

Todavia quando se lhe disse que devia pôr-se á caminho durante a noite, não pôde deixar de perguntar ao seu protector se temião alguns novos perigos.

O barão respondeu que a prudencia exigia que não ficassem por mais tempo no mesmo lugar, e que, para

não serem vistos pelos habitantes dos arredores era preciso abandonar o Castello-Branco de noite assim como tinham vindo.

Os preparativos da viagem depressa foram feitos.

Uma hora antes do pôr do sol, Mathias foi á aldeia, com trez cavallos para os quaes dizia elle, devia comprar sellas novas; e depois que os cavallos se acharão sellados e preparados, voltou com elles para o castello.

Antes porém de chegar ali tomou outro caminho e internou-se na floresta.

Este ardil teve um excellent resultado, porque nem uma só pessoa notou que elle tinha tomado um caminho inteiramente opposto ao que devia conduzi-lo ao Castello-Branco.

Chegou a noite. Sombrias e carregadas nuvens cobrião o firmamento e augmentarão assim ainda mais as trevas que envolvião a solitaria habitação.

O barão conduzio Arthur á capella, afim de invocar para elle a protecção do céu que só podia frustrar os projectos dos seus inimigos. D'ahi dirigio-se, com o menino, para a porta onde esperava Rogerio.

« Meu caro sobrinho, disse o cavalleiro com uma voz commovida, eu vos confio por esta noite a pessoa de vosso soberano, a esperanza dos Bretões. Se eu pensasse que tinheis alguns perigos á correr, não vos deixaria partir só; mas as informações que me derão, permitem-me crer que nada vos acontecerá. Estamos cercados de inimigos que nos observão e que, se vissem um menino comigo, não deixariam certamente de me perseguir.

Afim de melhor enganar Ferrand, sou obrigado á guardar comigo a maior parte dos meus domesticos; mas os que vos dou e que achareis no caminho, são homens de-

dicados, e que, em havendo necessidade, saberão repellir a força pela força. Conheceis José, é um bravo que já fez comer terra á muitos Inglezes e Normandos; com elle achareis Raul, que não tendo outras armas além de seu panhal, não teme atacar o cavalleiro mais bem montado. Quanto á Mathias, sabereis que encarreguei do commando, tendo por consequencia de obedecer-lhe como a mim. Ide agora, e que Nossa-Senhora vos proteja!

No portal havia uma luminaria onde ardia uma vela cuja claridade dando em cheio no rosto de sir André, deixou ver á Rogerio uma lagrima que brilhava nos olhos d'aquelle. Esta foi tambem percebida por Arthur que se conservara um pouco afastado durante todo o tempo que o barão fallava á seu sobrinho, mas Rogerio não deu tempo ao menino de informar-se da causa d'esta emoção, e, segurando-o pelo braço, trouxe-o para fora.

A ponte-levediça tinha ja sido abaixada; Arthur e seu companheiro a atravessarão sem fazer bulha, e, um instante depois o Senhor de Vitre, que tinha trepado no muro, vi-os desaparecer na obscuridade.

Subiu depois os degrãos da torre e ali ficou até á meia noite, apesar da chuva que começara á cahir. Não ouvindo ruido algum, e tendo os domesticos, que estavam espalhados pelo caminho que seguia Arthur, voltado successivamente, sem terem visto cousa alguma que podesse inspirar inquietação, descansou.

No dia seguinte pela manhã, o barão entrou no quarto de Ferrand, e perguntou ao peregrino, como se achava.

— Eu me acharia melhor, respondeu Ferrand com um tom enfadado, se a guarda que me destes tivesse me permitido o sahir.

— Sem duvida pensou ella que o ar frio vos fosse pre-

Rio de Janeiro, e aos inspectores das thesourarias nas outras provincias, por intermedio das estações e repartições fiscaes competentes.

Paragrapho unico. As decisões dos inspectores ficão dependentes da approvação do ministerio da fazenda.

(Continúa.)

# NOTICIARIO.

**Do Rio de Janeiro.** — O Gerente entrado dessa procedencia a 24 do corrente é portador de jornaes até 21 dacta de sua partida d'alli.

Pela rapida leitura que delles fizemos nada havia occorrido de importante por aquella capital. Alguns passageiros, porém, vindos no Gerente, noticião que o ministerio se achava em crise, sendo chamado o Sr. conselheiro Paranhos para fazer parte do novo gabinete até a chegada do nobre visconde de Haboraby.

Como não ligamos importancia á noticias transmittidas por canaes duvidosos, por isso damos quarentena á esta.

—O *Jornal do Commercio* noticia que o vapor *Alice* deixara no Rio Grande o visconde de Porto Alegre.

Havião chegado á S. Vicente a 28 do passado quatro canhoneiras a vapor mandadas coustruir pelo governo imperial. Essas canhoneiras não callão mais de 82 centímetros e estão armadas cada uma com um canhão de calibre 32.

Forão concedidas as honras de 1.º tenente d'armada ao Sr. Manoel Francisco Ferro, commandante do vapor *Presidente*.

No dia 13 do corrente cahira sobre a capital do imperio um violento furacão causando prejuizos consideraveis não só em terra como no mar.

judicial. No entretanto creio infundados os seus receios, e se desejais fazer um pequeno passeio no castello, eu vos acompanharei.

Ferrand não queria outra cousa; levantou-se e seguiu sir André que lhe mostrou de proposito todos os quartos da habitação; tendo o cuidado de notar-lhe as ruínas em que se achavão quasi todos os aposentos.

Os olhares do pretendido peregrino parecião querer penetrar além as paredes; mas tinham feito desaparecer os vestigios d'aquelle á quem elle procurava de uma tal maneira que apenas se acabou a visita, manifestou Ferrand ao seu hospede o desejo que tinha de continuar a sua viagem até Paris.

Sir André insistio para que elle ficasse ainda alguns dias no castello; mas, como era de esperar, Ferrand recusou, pretextando a inquietação que uma longa ausencia causaria á sua familia.

Depois do almoço, o barão tornou á conduzir o peregrino até á entrada da floresta, e vio-o afastar-se com um passo rapido.

«Vendo-o correr assim, disse o barão: quem deixaria de o tomar por uma raposa que acaba de escapar-se de um laço?»

Não tinha ainda visto um peregrino tão hypocrita. Comeu por quatro pessoas, e se eu não lhe tivesse notado o seu esquecimento, ter-se-hia sentado á meza, sem fazer até o signal da cruz.

No mesmo dia fez o Senhor de Vitre uma excursão aos arredores, e annunciou aos seus rendeiros que ia deixal-os por algum tempo.

Está noticia affligio os bons aldeões, mas tiveram de resignar-se, e offercerão-se depois para tomarem conta do

—Das provincias do norte havia chegado na côrte o vapor *Cruseira do Sul*. As noticias de que é portador carecem de interesse.

—Ha dactas na côrte do theatro da guerra até 6 de Fevereiro levadas pelo vapor *Santa Cruz* que por aqui passou.

Realisara-se a annunciada visita do Sr. marquez de Caxias á esquadra, disendo-se que se esperava como resultado dessa visita grandes e importantes acontecimentos. A esquadra forçaria a passagem do baluarte inimigo para o que já se tinham designado os encouraçados que farião parte dessa atrevida jornada. O chefe Alvim que fôra escolhido para commandante desses encouraçados e que segundo consta fizera testamento, acaba de ser substituido pelo chefe Delphim, visto ter sido nomeado chefe do estado-maior em lugar do chefe de divisão Elisario Antonio dos Santos que se retirou para o Brasil por doente.

A bem do boa marcha e distribuição do serviço naval, se tinham operado algumas mudanças nos commandos dos navios.

Eis o que podemos colher com referencia á esquadra.

Sobre o exercito o que encontramos de mais noticioso é o officio que abaixo publicamos dirigido ao ministro da guerra pelo Sr. marquez de Caxias.

Eil-o

« Ilm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá. — O inimigo continúa occupando suas antigas posições; os passados que nos chegão diariamente são concordes em narrar as miserias produsidas pela fome de que está sendo victima o exercito paraguayo e os damnos consideraveis que ultimamente tem recebido do bombardeio da esquadra, e do que ordenei ha poucos dias que lhe fosse feito de nossa vanguarda, onde se assestarão canhões de 32 Withworth e de 12 a La Hitte.

Alguns tiros se têm feito com muita preci-

castello até á sua volta, com a melhor vontade possivel.

A intenção do barão era partir no dia seguinte, mas estava inquieto sobre a sorte do joven principe, e resolveo pôr-se á caminho na mesma tarde.

Acompanhado dos domesticos que lhe ficarão, entre os quaes se achava Brigida, tomou o caminho de Ploermel.

Quando se achou em uma distancia consideravel, voltou sobre a esquerda, e ao romper do dia, chegou á estrada de Rennes, no logar onde ella é cortada pelo ribeiro de Oust.

Encontrou alguns cavalleiros que o olhavão tristes e pezarosos; cumprimentou á ans, passou diante dos outros assobiando, e pouco depois vio á cima das arvores o campanario da aldeia de São Mauricio, onde se tinha convencionado que Rogerio o esperaria.

Approximava-se da aldeia quando, em um cotovelo q' fazia o caminho, ayistou diante de si Raul. Este homem trazia o braço ao peito, e parecia andar á custo.

«Meu Deos! que lhe teria acontecido? exclamou empallidecendo o barão?»

E, esporeando fortemente o seu cavallo, caminhou para Raul.

E este logo que se achou ao alcance de se fazer ouvir, gritou para o barão:

O menino foi salvo!

«—Louvado seja Deos! exclamou aquelle; e como se sahirão?»

—Não muito bem, como védes, proseguio Raul, mostrando varios corpos mortos estendidos ao lado do caminho: o senhor Rogerio foi ferido, e Mathias só viverá alguns instantes.

Sir André não perguntou mais. Voltou para seus cam-

panheiros cujos cavallo fatigados só andavão á custo, e approximando-se de Brigida, fez-lhe saber, com toda a cautella possivel o estado em que se achava seu marido.

A boa mulher deixou então correr uma torrente de lagrimas; mas sua dor cedeo logo ao patriotismo que a animava.

«Cumpra-se a vontade de Deos, disse ella, levantando os olhos para o céu; e, com um semblante resignado dirigio-se com o Senhor de Vitre para a caza onde estava seu marido.

Um triste espectáculo se offereceo aos olhos do barão quando ahi entrou. Em um lado jazia Mathias cuja respiração fraca annunciava o seu proximo fim. Perto d'elle se achava um sacerdote que tinha acabado de administrar-lhe os ultimos sacramentos e que lhe fallava da eternidade.

Em outro lado se via Rogerio estendido em um banco e com a cabeça envolta em pannos ainda tinctos de sangue. Artur estava sentado á seus pés e chorava amargamente.

Sir André hesitou um instante. Rogerio vio o seu embaraço e lhe disse:

«Meu caro tio, se tendes consolações á dar-nos, o pobre Mathias necessita mais d'ellas do que eu.»

O barão olhou algum tempo para seu sobrinho com uma expressão indizível de dor e approximou-se depois de Mathias.

«Ah! meu hom amo, disse este com uma voz fraca e meribunda, agradeço ao Céu ter-vos conduzido até aqui são e salvo; estava inquieto bastante sobre o vosso destino.

«—Meu caro tio, se tendes consolações á dar-nos, o pobre Mathias necessita mais d'ellas do que eu.»

O barão olhou algum tempo para seu sobrinho com uma expressão indizível de dor e approximou-se depois de Mathias.

«Ah! meu hom amo, disse este com uma voz fraca e meribunda, agradeço ao Céu ter-vos conduzido até aqui são e salvo; estava inquieto bastante sobre o vosso destino.

«—Meu caro tio, se tendes consolações á dar-nos, o pobre Mathias necessita mais d'ellas do que eu.»

O barão olhou algum tempo para seu sobrinho com uma expressão indizível de dor e approximou-se depois de Mathias.

Ha poucos dias recebi noticia telegraphica de que o inimigo se movia pelo lado do Chaco procurando talvez incomodar a força que alli temos, e que garante as communicações com a esquadra.

Immediatamente ordenei que uma brigada das tres armas seguisse sem perda de tempo para o Chaco, afim de reforçar os pontos que occupamos.

Soube, porém, logo apoz, que esse movimento do inimigo se havia limitado a uma exploração á quem do rio do Ouro, praticada por força muito insignificante, e que logo havia contra-marchado trocando apenas alguns tiros com as avançadas brasileiras.

Logo que chegarem ao theatro da guerra os contingentes com que conto, seguirei para o Chaco, afim de examinar por mim mesmo aquella localidade e terrenos adjacentes.

Feito isto, não me demorarei em provar ao governo imperial e a V. Ex. que o unico meo desejo e o objecto dos cuidados que me assaltão de dia e de noite é terminar quanto antes esta guerra, que tão prolongada vai, e que tantos sacrificios nos tem custado.

Não posso deixar de aproveitar a oppor-tunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da alta consideração e perfeita estima com que sou de V. Ex. amigo e collega. — *Marquez de Caxias.* — Tuyu-Cuê, 23 de Janeiro de 1868.

— **Más novas.** — Eis o que nos noticia o *Mercantil* — em ultima hora :

« **TELEGRAMMA.** — Em dacta de hontem 26 recebemos de Porto Alegre o seguinte :

Do Sr. Luiz Cavalcanti á redacção do *Mercantil*.  
Porto Alegre 25 de Fevereiro de 1868 (4 horas da tarde).

Chegou á pouco o vapor *Silveira*, com importantes noticias de Montevideo e officios urgentes para o presidente, os quaes já forão expedidos para S. Leopoldo a en-contral-o.

O general Flôres no dia 20 ao meio dia foi victima do punhal assassino manejado por mão blanquiha.

Flôres ia no seu coche acompanhado de Flagini, Berro, Marques e Errécart, sendo feridos os dous primeiros e o ultimo apenas rasgado a roupa.

O assassinato foi commettido na rua del Rincon.

Varela tinha expedido diversos decretos para garantir a segurança publica da Republica, entre os quaes ha um que dá baixa do posto a todos os chefes do partido blanco — Bastarica, Lenguas, Villas-boas, Barbot, Castillo, Novoa, Lucio, Grane, Frederico Regis, André Gomes, Carrera &., que são outros tantos conspiradores.

Berro e outros já forão fuzilados.

A cidade do Salto foi tomada pelos blancos.

O coronel Fidelis seguiu para lá apenas soube da noticia em Pelotas. »

— O mesmo telegramma sobre a guerra accrescenta :

« Os encouraçados *Rio Grande*, *Alagôas* e *Pará* na noute de 13 passarão Curupaity sem perigo algum.

O ataque simultaneo estava marcado para o dia 15.

O Ozorio marchava com uma expedição de dezeseis mil homens. — *Luiz Cavalcanti.* »

— **Pensão.** — Foi concedida a D. Clara Olinda de Andrade Lemos viuva do major de commissão Leopoldino Machado de Lemos, fallecido de ferimentos recebidos em combate a pensão de 840000 mrsaes.

— **Nomeação.** — Foi nomeado o capitão Vicente Corrêa da Silva, tenente-coronel commandante do 2.º batalhão da guarda nacional desta provincia.

— **Reforma.** — Foi reformado o capitão de infantaria do exercito João Carlos Alves Horta, por soffrer molestia incuravel que o priva de todo e qualquer serviço de paz e guerra.

— **Pela verdade.** — Sempre que vemos algum comprovinciano nosso sobresahir entre os bravos brasileiros que combatem nos inhospitos campos paraguayos em prol da honra nacional enche-se-nos o coração de orgulho e satisfação!

E, por tanto, não podemos resistir ao desejo de publicar a parte dada pelo commandante do 37.º corpo de voluntarios da patria, em referencia ao combate de Tuyty no dia 3 de Novembro ultimo, em que são honrosamente mencionados os officiaes do mesmo corpo, e, entre estes o tenente Arthur Silveira da Veiga, filho do nosso patricio e amigo João Narcizo da Silveira.

Este joven official tem nesta campanha assistido aos mais terriveis encontros com o nosso implacavel inimigo, portando-se sempre dignamente.

Em Curuzú vio cahir a seu lado seu querido irmão, o tenente Ernesto Silveira da Veiga, que morreu dando o sangue e a vida pela patria.

Este successo, porém, em vez de arrefecer tem cada vez mais estimulado seus brios.

Eis o topico da parte dada pelo tenente-coronel Carlos Augusto de Carvalho, relativo aos officiaes do corpo de seu commando que mais se distinguirão n'essa memoravel refrega, em que o paraguayos pagou caro o seu arrojo :

« Cabe-me a honra de dizer a V. S. que o ardor do combate, o entusiasmo e o desejo de seguir o inimigo em sua fuga, não dando lugar a tudo ver-se, posso entretanto afirmar que no geral os officiaes e praças do corpo de meu commando portarão-se como verdadeiros soldados brasileiros. Tornando-se dignos de menção especial como taes recommendo a V. S. o major Carlos Magno da Silva, capitães Silvestre Antunes Pereira da Serra, João Esteves de Freitas e José Nollarió Tolentino Alves; tenentes Custodio Vieira Prates, Ignacio Franqueline de Oliveira Bello, Arthur Silveira da Veiga, José Antunes de Azevedo e Carlos Sabino de Medeiros; alferes Diogo Garcez Palha, Pedro José Pinto, Francisco Rodrigues de Farias, João Alves Pereira, José Ezequiel da Silva Cardozo, José Alves da Silva, Geraldo José de Abreu, Manoel Raymundo de Barros, e Antonio Damacêno dos Santos. ( *Jornal do Commercio*, de 11 de Fevereiro de 1868. »

— **Julgamento.** — Entrou em julgamento no dia 21 o réo Manoel Rodrigues Vianna Paesinho accusado (pelo órgão) da justiça publica pelo crime de ferimento grave foi habilmente defendido pelo advogado Manoel José de Oliveira.

Os jurados não achando culpabilidade no réo o absolverão.

Concluidos os trabalhos a sessão foi encerrada.

— **Coincidência.** — A 20 de Fevereiro de 1865, ao meio dia em ponto, o general Venancio Flôres recebia das mãos de Vilaba o mandato de presidente interino da republica; tres annos depois, nesse mesmo dia e na mesma hora, Flôres cahia victima do punhal assassino, sendo substituido na presidencia por Vilaba!

Altos destinos de Deos.

— **Fallecimento.** — Depois de dolorosos soffrimentos por espaço de 20 dias, falleceu e sepultou-se no dia 24 do corrente o innocente Arthur, filho do Sr. José Antonio Nicolich.

Segundo consta nos achava-se esse menino brincando no pateo da casa quando um venenoso insecto picou-lhe no prepucio, resultando dahi uma retenção de urinas e total inchação dos órgãos ginitaes.

Attribuem alguns a uma jararoca que foi morta no mesmo lugar tres dias depois do menino ser mordido.

Operações, medicamentos, junctas, tudo foi empregado sem resultado algum, e victima de uma gastro-enterite-aguda, que so breveio-lhe, falleceu segunda feira ás 11 horas da noute em dolorosos soffrimentos.

Ao Sr. Nicolich e sua Exma. familia enviamos os nossos pesames.

— **Companhia dramatica.** — Ao que nos consta esta companhia fôra dissolvida pelo seu empresario logo apoz o dia em que elle fizera o seu beneficio, sendo o actor Salgado já partido para o Rio de Janeiro.

Dê alguma forma este facto surprehende aquelles que como nós não estão á par dos ponderosos motivos que derão lugar a isso, tanto mais que graves queixas de alguns actores pesão sobre o empresario dessa companhia que, cavalheiro como sõe ser, deve vir á imprensa para destruir essas queixas que de certo modo ferem mui de perto a sua reputação de artista.

— **Carnaval.** — Como era de esperar o carnaval correu ás mil maravilhas; grande foi o concurso de mascarados que percorrerão as ruas da cidade já encorporados, já isoladamente, destacando-se do numero dos ultimos um espirituoso « caipora » que com seus chistosos ditos « encaiporou » muita gente; mas hoje que o carnaval lá vai caminho do passado, julgamos que não deve haver recentimento algum contra esse innocente « caipora » que tão bellas lembranças teve.

O entrudo corrido de vergonha pela derrota que mais uma vez vem de soffrer, já-mais reaparecerá do pó do esquecimento em que ha tanto tempo jaz mergulhado, e ainda que seus adeptos tentem de novo levantá-lo, será de prompto esmagado pela clava do progresso manejado por braços fortes e possantes.

Que a terra lhe seja leve, são os nossos maiores anhelos.



Entrada

Dia 22.

Montevideo—Transporte a vapor «Jaguari-  
ribe»

Dia 24.

Rio de Janeiro—Paquete a vapor «Gerente»  
commandante J. M. P. Franco conduz  
passageiros.

Sahidas.

Dia 23.

Rio de Janeiro—Patacho nacional «Guilher-  
mina» capitão José Corrêa dos Santos,  
carga generos do paiz.

« « « Patacho nacional «Carolina»  
capitão Onofre Antonio Corrêa.

« « « Transporte—a vapor «Jagua-  
ribe».

Cuba—brigue inglez «Antilla» capitão Ge-  
orge Hemmons em lastro,

Dia 24.

Rio Grande e Montevideo—Paquete a va-  
por «Gerente» commandante J. M. P.  
Franco conduz passageiros.

Dia 25

Rio Grande do Norte—brigue inglez «Sun-  
beam» capitão Thomaz Johns em lastro.

ANNUNCIOS.

O abaixo assignado vendo que não fôra  
publicado integralmente o annuncio  
que mandou inserir no «Mercantil»  
de 23 do corrente, por isso de novamente o  
faz por meio deste jornal.

O abaixo assignado declara que nesta  
dacta está terminado o contracto de socie-  
dade que tinha no hotel da rua Augusta n.  
32 propriedade do Sr. Dr. Luiz Carlos Au-  
gusto da Silva, do qual tinha a gerencia o  
abaixo assignado, e que de hoje em diante  
por nada responde do que pertence ao dito  
hotel, por se achar de lá fóra.

Aproveita o abaixo assignado a occasião  
para agradecer a bondade, e favor com que  
sempre foi tratado pelo respeitavel publico.  
Desterro 23 de Fevereiro de 1868.

Candido Alvaro de Noronha.

BICHAS.

Alugão-se de superior qualidade, na rua  
do Principe casa n. 110. 1-3

PRECISA-SE comprar uma creoula  
de 16 a 20 annos de idade; na rua  
da Constituição n. 3, loja de sel-  
leiro. 2-2

—Ir por lá...—Um facto horroroso teve  
lugar á poucas noites perto de Korneuburgo  
(Allemanha), refere o *Dicrio do Havre* de 13  
do passado.

José M., habitante da communa de  
Gannersdorf, vendeu 33 porcos a um corta-  
dor de Korneuburgo, e recebe por esta ven-  
da perto de mil florins, com os quaes tomou  
o caminho de Kolkersdorf, afim de alli alu-  
gar um carro que o devia conduzir a Gan-  
nersdorf. Já havia uma hora que estava á ca-  
minho, quando se sentiu de repente agarra-  
do pela gola da jaqueta, e uma voz lhe pe-  
diu o dinheiro que levava. José M... defen-  
deu-se com vigor, e quando o seu adversa-  
rio notou que estava a braços com um mais  
forte do que elle, tirou uma navalha com  
que feriu M... nas costas.

Entretanto os dous cães deste ultimo, que  
tinham tomado a dianteira, voltarão a traz  
em procura do seu dono, que lhes fez signal  
para se lançarem sobre o assassino, mas que  
logo cahio no chão sem movimento. Quando  
poucos instantes depois, recuperou os senti-  
dos, descobriu não longe de si uma massa  
informe de carne e sangue, ao pé da qual es-  
tavão deitados os seus dous cães; teve ainda  
força para se arrastar até junto daquella  
massa e reconheceu nella o seu assassino,  
que os cães tinham matado ás dentadas.

Gente que passava conduzio o ferido ao  
Korneuburgo, assim como o cadaver do as-  
sassino, que foi reconhecido por um peri-  
goso ladrão dos arredores de Korneuburgo.

PUBLICAÇÕES SOLLICITADAS.

Laudate pueri Dominum.

Louvai, ó meninos, ao Senhor,

Psalm. 112 v. 1.

Com a expressão da Caridade publica na  
casas dos Illms. Srs. Antonio Jaques da Sil-  
veira, Abreu e Luz, Livramento Filho e Viei-  
ra, e Mancio e Filho, e com a relativamente  
avultada quantia, que do Rio de Janeiro  
acabo de receber do Exm. Sr. Deputado  
João de Souza Mello e Alvim, já me acho  
habilitado a começar, com hum mez ou mais,  
a supprir á criação dos Expostos desde 1861  
inclusive: pagar-se-ha no Consistorio da Ir-  
mandade no dia 2 de Março, desde ás 9 ho-  
ras até ás 2 da tarde, que, sendo a 14.<sup>a</sup> anni-  
versario da transferencia dos Enfermos para  
as novas enfermarias, appresentará mais  
companheiros aos que quizerem—dar gra-  
ças—ante a imagem do Senhor Jesus dos  
Passos.

Instrucções de 28 de Dezembro de 1854  
arti. 8.<sup>o</sup>

« Para o encarregado da criação poder  
« receber a mensalidade deverá com a guia  
« appresentar o exposto ao Inspector do  
« Quarteirão, o qual declarará no verso da  
« guia se o exposto vive, e se he regular-  
« mente tratado, datando e assignando a  
« declaração. »

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus.

dos Passos e Imperial Hospital de Caridade  
na Cidade do Desterro a 22 de Fevereiro de  
1868.

O Provedor substituto

Joze Gonçalves dos Santos Silva.

COMMERCIO.

PAUTA SEMANAL.

Preços dos generos sujeitos a direitos de ex-  
portação.

Semana de 24 a 29 de Fevereiro  
de 1868.

Agoardente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	42800
Amendoim com casca	Alqueire	12000
Arroz com casca	»	22400
Dito pillado	Sacco	102000
Assucar branco	Arroba	52000
Mascavo	»	22000
Refinado	»	52120
Batatas alimenticias	Alqueire	32000
Café chumbado	Arroba	72000
Em casquinha	»	52900
Casca grossa	Sacco	82000
Polvilho ou gomma	Alqueire	22750
Pranções de ariribá		
até 20 palmos	Duzia	302000
« Para mais, idem	Duzia	402000
« Sedro ate 20 palmos »		262000
« Para mais »		302000
Canella preta e paroba		
até 20 palmos	»	162000
« Para mais »		202000
Pó	Libra	500
Cal	Moio	252000
Couros de boi secos	Libra	220
Salgados	»	100
Farinha de mandioca	Alqueire	12150
Dita de milho	»	22400
Feijão	»	12920
« Ordinario »		42800
Gissaras inteiras	Uma	800
Fumo em folha bom	Arroba	62000
Matte ou erva matte	Arroba	22100
Mel ou melão	Canada	360
Milho em grão	Alqueire	22000
« »	Mãos	560
Guaruba até 20 palmos »		132000
« Para mais »		162000
Oleo até 20 palmos »		112000
« Para mais »		152000
Portadas de qualquer madeira	Uma	52000
Ripas de gissara	Cento	42000
ALFANDEGA.		
Rendimento de 17 até 22		2:5862004